



GRUPO DE
TRADUÇÕES
OCULTAS

Uma Introdução Para a
Magia dos Sonhos

Título Original: An Introduction to Banishing Rituals;

Autor/Crédito: Phil Hine;

Fonte: http://www.philhine.org.uk/writings/rit_banishintro.html;

Tradução: Adaptação Livre para o português por G.T.O. — Grupo de Traduções Ocultas;

Tradutora: Chaos Baby;



Uma Introdução aos Rituais de Banimento.

by Phil Hine

Adaptação Livre para o Português de Chaos Baby.

Se eu tivesse recebido um Euro por cada pessoa que eu conheci ao longo dos anos, que disse “eu não me importo com rituais de banimento” – e então se perguntam porque eles começaram a ter problemas com a magia – eu provavelmente teria, er... bem, dinheiro suficiente para fazer uma refeição em um restaurante decente em Londres. Um ritual de banimento é a primeira prática que você deveria aprender em magia (em minha visão, de qualquer modo), e por fazê-lo, você pode se safar de um monte de problemas depois.

Banimento também é conhecido como Centralização, que em muitos aspectos, é um termo mais preciso para o exercício.

Então, o que é um Ritual de Banimento? Essencialmente, o Banimento tem três objetivos. O primeiro é que ele te “aquece” como uma preparação para fazer qualquer ritual, meditação, ou qualquer outra coisa, te permitindo colocar de lado qualquer “pensamento cotidiano”, “o que vai assistir na TV depois”, etc. Ele te permite assumir o papel de “mago” (vou me aprofundar nisso mais tarde) e te colocar no centro do seu universo mágicko – o *axis mundi* (n.t. eixo do mundo). Em segundo lugar, o Banimento configura o lugar onde você está trabalhando como um “lugar sagrado”, de modo que o sótão, porão, quarto ou onde quer que você esteja se torna, temporariamente, um “templo”. E em terceiro, um Banimento “limpa” a atmosfera da área que você está trabalhando de “restos psíquicos” – eu não estou completamente feliz com esta descrição, então eu tentarei expandir isso mais tarde.

A maioria dos rituais de Banimento tem três componentes básicos:

1. Uma sessão para focar a consciência sobre o Corpo-Mente.
2. Uma sessão que demarca as principais zonas, portais, quadrante ou dimensões do universo mágicko escolhido – no qual você está no centro.
3. Uma identificação com a fonte de inspiração escolhida – fundindo o macrocosmo (total psicocosmo) com o microcosmo (Self).

Exemplo de Banimento.

Segue um exemplo de Ritual de Banimento que eu irei explicar em termos adiante. Ele foi desenvolvido para ser usado em um grupo conhecido como “The Circle of Stars” (n.t. O Circulo das Estrelas) que atuou no Leeds há alguns anos.

1. Fique de frente para o Leste¹ com os braços ao lado do corpo, a cabeça ligeiramente inclinada para cima, respirando lenta e regularmente. Limpe sua mente de pensamentos. Erga sua mão direita enquanto inspira e a traga para baixo seguindo o eixo do seu corpo

enquanto expira, visualizando um feixe de luz branca descendo através do seu corpo, começando acima de sua cabeça até chegar abaixo de seus pés.

Em seguida, vire sua cabeça para a esquerda e estique sua mão esquerda, então depois vire para a direita e estique seu braço direito, formando uma cruz Tau.²

2. Inspire, segure, expire, visualizando um raio de luz branca cruzando seu corpo, da esquerda para direita. Então, enquanto inspira traga seus braços contra o corpo e os dobre sobre o peito. Expire e visualize uma cruz de luz branca em expansão para fora do seu peito, ao longo dos dois eixos que você fez. Sinta-se sobrecarregado de energia, mas ao mesmo tempo calmo e pronto.

Isso completa a primeira fase do Banimento, e é conhecido por alguns sistemas mágicos como “A Cruz de Luz”.

3. Com sua mão direita, desenhe um Pentagrama no ar adiante de você. Comece na ponta e trace descendo até o lado esquerdo, depois transversalmente até o direito, do outro lado até o esquerdo, para baixo até o canto inferior direito e de volta até a ponta. Visualize o Pentagrama incandescente com energia. Então aponte com sua mão direita dentro do centro dele e lentamente entoe as letras I-A-O³ – desenhando cada letra e visualizando o pentagrama brilhando intensamente com mais energia ao passo que você faz isso. Vire-se e repita isso no Sul, Oeste e Norte.

3. Voltado para o Leste, levante seus braços e diga:

“Ao meu redor ostentam as estrelas de cinco pontas

Acima de minha cabeça, as Estrelas infinitas,

Dentro de meu peito há a chama de uma estrela,

Todo homem e toda mulher é uma estrela,

Eis, Um Circulo de Estrelas⁴”.

Neste exemplo, a primeira sessão do Banimento focou a atenção sobre o Corpo-Mente, o segundo fez uma demarcação de espaço – marcando os quatro quartos, e o terceiro é a “união” com o infinito – “assim como é acima é abaixo” se preferir. Depois da terceira sessão, você está pronto para começar seu exercício, outro trabalho ritual, etc. Se você estiver fazendo o Banimento como um exercício em si mesmo, repita a primeira sessão e depois de uma pausa, bata as mãos como um sinal de término de exercício. Para fechar com esse Banimento, faça o resto do seu trabalho mágico e, em seguida, faça as sessões 1-3 novamente.

Notas:

1. Quando trabalho em ambientes fechados, eu muitas vezes designo o Leste como a parede com uma janela nela.
2. A Cruz Tau tem um monte de informações mágicas ligadas a ela – vá procurá-las!
3. As letras I.A.O significam a fórmula mágica de crescimento (Isis), destruição (Apothis) e Renascimento (Osiris).
4. Esta rubrica é bastante Thelemica em estilo – nós escolhemos pela qualidade “poética” dela.

O Faça com Estilo!

Tal como acontece com todos os tipos de magia, não importa tanto o que você faz, mas como o faz. Um pouco de teatralidade ajuda muito. Por exemplo, quando uso um Banimento para abrir um trabalho, eu deixo minha voz com um tom de admiração e fluência de antecipação. Eu faço e crio uma atmosfera de expectativa e tensão, usando a voz, gestos e postura. Similarmente, quando uso um Banimento para fechar um trabalho, eu tento projetar um ar de finalidade, satisfação e sucesso. Minhas palavras são menos estridentes e imponentes, e muito suave na entonação. Isso é certamente útil em trabalhos de grupo, mas também útil no trabalho solo – uma vez que o feedback que você dá a si mesmo também contribui para a atmosfera que você cria. Como Vovó Weatherwax dizia – “É a Headology que conta”. (n.t. headology – similar à psicologia).

Restos Psíquicos

Eu disse no começo que não estava muito feliz com isso, então aqui vai. Um Banimento pode ser um equivalente mágico para arrumar a casa (o que você deveria fazer antes do trabalho de todo modo). Como a maioria de nós não tem a sorte de ter um quarto que pode ser utilizado exclusivamente para o trabalho mágico, temos que usar áreas que são usadas para a vida cotidiana. Isso cria uma atmosfera que você pode captar através de pistas inconscientes, o que é bom “Banir” antes de começar o trabalho focado na magick – ou ele pode perturbá-lo muito.

Similarmente, depois de um trabalho, você precisa dissipar a atmosfera particular que você criou, ou você pode encontrar “conflitos” com a atmosfera cotidiana que você associa com o ambiente. Sobre este ponto, pode ser útil usar o Banimento numa sala se houve uma particular discussão ruim nela (a tensão continua), se você ou alguém foi despejando todas as emoções sobre ela, ou se sentir “cansado” dentro dela. Esse tipo de efeito é abrangido pelo termo “Restos Psíquicos”.

Prática

O Banimento que você escolher deve ser feito como uma prática diária – ao acordar e antes de dormir. Ele deve ser usado para abrir e fechar qualquer atividade mágica. Com o tempo você irá achar que o ritual pode ser feito quase no “piloto automático” e os sentimentos associados surgem sem um esforço consciente. Deve ser tomado como um sinal

encorajador se você começar a sonhar com banimentos. Eu, muitas vezes, durante pesadelos, recorri ao Banimento para qualquer coisa que estava me incomodando, e de nove em dez vezes ele funcionou. Uma nota interessante sobre Banimentos e sonhos é que apesar do fato de que, ao longo dos anos, tenho usado muitas formas diferentes de Banimento, eu sempre me vejo usando o Ritual Menor do Pentagrama da Golden Dawn – provavelmente porque ele foi o primeiro que eu aprendi.

Modos Diferentes

O ritual de Banimento básico que eu dei ali em cima combina gesto, controle de respiração, visualização, energização, cores, símbolos e invocação. Todos esses elementos são essenciais para a magia ritual, pratique e você estará numa boa posição mais tarde. Diferentes caminhos têm abordagens diferentes para Banimento. Como um neófito Wiccan, eu aprendi um método de “Lançar o Círculo” que, em média, leva uns bons 10-15 minutos. Esse é um modo excelente de estabelecer um espaço sagrado por algumas horas dignas de ritual. Ele não combina apenas os elementos que eu dei acima, mas também circumbalização (de uma maneira que sugere “a elevação de planos”), invocações elementais, consagração do altar, estabelecendo um espaço sagrado usando sal & água, incenso & fogo (vela). Como um iniciante eu achei isso útil porque me ajudou a construir a minha capacidade de visualizar lentamente (nem todo mundo é bom para visualização automática) e tinha um forte poder emocional nela, que também é importante. No círculo eu me senti “seguro”, protegido e pronto para realizar a magick – o que ajuda a ganhar a confiança que você precisa. Fazemos uso de Banimento Menor também, mas mais para trabalhos mais “curtos”. Quer um Banimento mais elaborado ou minimalista é com você. O importante é saber para o que você está fazendo (e algumas pessoas não sabem os porquês da magia – apenas fazem) e uma vez que você tem os elementos básicos, você pode os adicionar como quiser. É importante que os símbolos, imagens, etc sejam significativos para você. Cada vez que você fizer um Banimento, você está equilibrando os diferentes aspectos de si mesmo e seu psicocosmo dentro de um todo mais dinâmico. A estrutura subjacente do exercício permanece semelhante se você está trabalhando com Wicca, a Cabala, Tantra, Thelema, ou até mesmo o Caos.

A Personalidade Mágicka

Por que as pessoas assumem nomes mágickos? Possivelmente para impressionar seus amigos, mas muitas vezes porque elas desejam criar uma personalidade mágicka distinta a qual podem assumir ao fazer as suas práticas mágickas. Por isso o cenário mágicko está cheio de Merlins, Morganas, Taniths, Circes, Taleisins, etc – todos os nomes de feiticeiros do folclore. A “personalidade mágicka” é o que você se torna quando você coloca seu robe, acende velas e incensos, e começa a brincar com a realidade causal. A distinção básica é que você em sua personalidade normal pode ter todos os tipos de dúvidas sobre esse negócio de magia, e desfrutar de longas conversas sobre arquétipos e etc, mas o seu eu mágicko, além de tudo, está 110% certo (dedos cruzados!) que o que você está fazendo é efetivo, e está indo para o trabalho, mesmo que te leve a noite toda! Se você já jogou “Dungeous & Dragons”, você deve saber sobre o que estou falando. Um jogo de D&D, alguns pedaços de papelão, copos de café, conduzir imagens, lotes de dados e folhas de

notas dispersas. No entanto você assume o personagem de tal forma que quando ele/ela é morta, isto pode ser um choque. Na magia, toda a preparação – e aqui o Banimento é um dos mais importantes pedaços – você assume o “papel” como o mago (espero) poderoso e confiante. E quando você terminar o seu trabalho, o segundo banimento é finalizado, você vai para o bar e continua agindo como o dominador do universo. Ok, bem, você pode, mas nem todos irão apreciar isso.

Ao Ar Livre

Isso deve ser dito, eu nunca me senti inteiramente feliz fazendo a forma padrão de Banimento ao ar livre. Eu acho que isso acontece em parte devido ao sentido diferente de espaço que eu tenho quando se trabalha num lugar selvagem. Eu acho que isso é particularmente verdadeiro se o lugar que eu estou trabalhando é um Lugar de Poder. Lugar de Poder também podem ser áreas naturais, ou em locais onde outros magos trabalharam no passado.

Eu penso que trabalhar ao ar livre é algo que você tem que ter uma idéia por intuição e que as “regras” do ritual em interiores nem sempre se aplicam. Talvez alguém gostaria de aproveitar esse ponto acima.

Finalmente, você pode encontrar seu modo através da multidão de livros ocultistas de “como fazer” disponíveis, você irá encontrar muitos formatos diferentes de Banimentos. Lembre-se que não há uma maneira certa de fazê-lo, use o modo que funciona para você.

